NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO III - N° 6 *JUNHO DE 2018* DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim
Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG
www.nucleoservosmariadenazare.com.br
www.evangelhoemacao.com.br

PROJETO PIZZA COMPLETA 15 ANOS COM O APOIO DA COMUNIDADE E MAIS DE 200 VOLUNTÁRIOS.

(OBS.: Toda arrecadação da venda das pizzas é em benefício das obras assistenciais do Núcleo Servos Maria de Nazaré)

CONVERTENDO DOR EM AMOR

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Skanay***

ELA era indiana e foi dada em casamento. Após alguns anos de casada, não teve filhos e, por isso, foi desprezada pelo marido.

Procurou abrigo na casa de parentes, mas nenhum a aceitou, porque não a consideravam abençoada. Ela pediu aos deuses que a ajudasse encontrar um lugar para ficar. A princípio ficou em um agrupamento de mulheres com muitos filhos pobres.

Até que um dia, viu dois velhos sozinhos, morando em uma casa pobre. Os indianos reúnem os familiares numa mesma casa, geralmente na casa com parentes do esposo. Quando Nágila viu aqueles dois velhos, falou:

- Será que eu podia morar com vocês?

Os velhos perguntaram:

- Quem é você, por que está sozinha?

E ela pedindo no silêncio da alma que os deuses a perdoassem, disse:

- Não tenho mais pai nem mãe.

Os dois velhos disseram:

- Nossos filhos foram para o campo, nós já estamos gastos pela vida, se você quiser ficar pode ficar, porém, temos muito pouco, temos quase só o que plantamos no fundo desse quintal e o que os nossos filhos mandam para as nossas necessidades.

Ela se alegrou, pegou a sua trouxa de roupas que já estava suja de ficar no agrupamento

de mulheres e crianças pobres, e foi morar com os dois velhinhos.

- Meu nome é Nágila e gostaria de fazer o trabalho doméstico se a senhora me der permissão.

- Pode fazer, mas só temos aquela cama ali, com aquela esteira.

A cama era um catre feito de quatro tábuas e uma esteira. Porém, ela teve a sensação que estava dormindo num pedaço de céu, sem o vento frio da noite, sem as cobranças dolorosas pelas quais passava, pelas humilhações diárias. No dia seguinte, lavou a roupa que lá estava acumulada, cuidou do que tinha para os velhos. Durante três dias ela arrumou tudo e eles vendo a disposição dela, ainda tão nova, disseram:

- Você tem alguma doença? É tão nova e vive sozinha.

- Não tenho doença, a minha doença é não ter ninguém.

Depois de três dias, tudo estava arrumado. Ela cuidou do cabelo dos dois velhinhos e preparou refeições com legumes, raízes e ovos.

Então, ela disse para a senhora:

- Eu estava cuidando de uma mulher com muitos filhos, ela é muito pobre. Gostaria que a senhora me deixasse continuar ajudando ela. Prometo que muito antes da noite chegar, estarei aqui para fazer o chá.

E Nágila voltou para o lugar onde compartilharam com ela o pouco alimento que conseguiam. Por princípios morais, ela não levou nada daquela casa que pudesse diminuir a dor da fome que aquelas pessoas sentiam, contudo, ajudou aquela mulher a zelar daquelas crianças. Nágila levou as crianças até uma das muitas fontes que existem, que são lugares públicos onde a água jorra para os párias e higienizou e matou a sede delas.

Dia após dia, Nágila repousava seu coração junto aos velhos e trabalhava em favor dos párias. Ajudou muito! A

necessidade grita, ela fala, ela agradece.

Logo Nágila ficou conhecida, cuidava das crianças enquanto as mães saíam para pedir ajuda. Elas ganhavam algum dinheiro, varrendo as ruas, que era o serviço mais humilhante que existia, ter que varrer as ruas, tirar o lixo, as baratas.

Até que um dia uma das filhas da senhora veio para a casa da mãe, o esposo dela ficou doente e morreu. Ela veio em busca da mãe porque já não tinha quem arasse o chão. Quando chegou, notou como tudo estava bem cuidado. Ao encontrar a jovem Nágila, agradeceu e disse:

- Você cuidou de meus pais como se fosse filha deles.

E Nágila disse:

- Vou cuidar dos seus filhos como se eles fossem meus.

E era fácil de ver a alegria no rosto de Nágila, contando lendas indianas, contando histórias fantásticas de deuses, colhendo legumes na cidade toda, onde havia aqueles legumes que jogavam fora nos monturos.

Um dia, a jovem viúva falou:

- Nágila, se você ficar com as minhas crianças, eu vou trabalhar em algum lugar. Estão sempre precisando de uma criada e eu sei trabalhar.

Nágila se tornou a mãe dedicada daquelas crianças, os velhinhos ali estavam, cada dia mais debilitados, mas muito pacificados. A filha havia conseguido emprego na casa de um marajá, um emprego que ninguém queria fazer, todavia, ela fazia de bom grado, que era limpar a sujeira de todos.

Nágila teve um tumor maligno, ficou deitada na cama e sua alegria era ver os filhos da viúva que já eram jovens, ao seu redor, alisando os seus cabelos. Mesmo fraca, ela ainda tinha forças para contar histórias fantásticas de deuses...

Atualmente, Nágila é uma estrela cintilante da Colônia Espiritual Legião dos Servos de

Maria.

PRECE

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Rosa Luana***

MÃE SANTÍSSIMA, que brilha no Céu e ilumina as trevas das nossas almas. Mãe de Jesus, Anjo Tutelar da Terra, lance nesse instante a Sua essência sublime sobre os que sofrem, sobre a solidão de muitos, seja companhia amiga junto aos enfermos, seja saúde que revigora junto às crianças esquecidas, seja a lembrança para que alguém possa consolá-las, para que alguém possa alimentá-las.

Doce Mãe, Luz sublime que paira sobre a Terra, auxilie a mãezinha sofredora, pois diante dela, o pão dignifica.

Mãe Santíssima, Você foi tão humilde, Suas mãos singelas trabalharam tanto, Seus pés pisaram a poeira e transformaram o pó da terra em luz a iluminar a Sua trajetória.

Ah! Mãe Santíssima, quando vemos no Plano Espiritual a trajetória que Você fazia até a fonte para buscar água, trazendo no ombro o cântaro, Você ia pensando em Deus, iluminando aquele pequeno caminho. O verde tornava-se mais verde, muitos sofredores estendidos à margem do caminho despertavam pelo Seu simples passar.

Você era uma criatura imaculada, tão forte na Sua fragilidade, tão bela na Sua grandeza, tão infinitamente capaz de perdoar.

Doce Mãe dos aflitos, dos que andam sem rumo, dos que não possuem casa, dos que possuem casa e preferem a sarjeta,

dos que estão chorando em hospitais, abandonados e esquecidos, por aqueles que buscam socorro e nunca encontram. O oceano da vida é tão profundo, mas o Seu olhar doce invade a dor mais recôndita e transforma em esperança todo sofrer do mundo, porque mesmo que venhamos a tombar diante das tempestades, nós sabemos que nossas raízes estarão no solo em que Seu Filho abençoou com Seu Evangelho de amor. Ampare-nos, Mãe Santíssima, misericórdia pedimos, Senhora da piedade. Acalante os corações que sofrem, aguardamos a Sua intercessão junto a Jesus, nosso Mestre Sublime.

EQUILÍBRIO MENTAL

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Christopher Smith***

DIANTE de uma enfermidade, sentimo-nos, muitas vezes, desamparados, inquietos e se o corpo está enfermo ele necessita de cuidados médicos, de um diagnóstico. No entanto, é muito mais comum as pessoas se enfermarem da alma.

A alma, muitas vezes, sofre o impacto de todo metabolismo orgânico, por quê? Porque sentimentos inferiores criam cistos que se alojam na mente das pessoas. Eles são gerados por atitudes que não são saudáveis, por palavras insensatas que ferem, por desequilíbrios que destroem a harmonia. Então, vão se acumulando no cérebro cistos mentais que acabam por prejudicar todo sistema orgânico da pessoa.

Eles provocam dor de cabeça permanente, depressão que não tem mais justificativa.

Existem depressões que se sabe a causa e pode-se remediar, porém, existem depressões dolorosas, provocadas pelo próprio dinamitar do nosso espírito, do nosso emocional. Então, passamos a ver tudo cinza, passamos a não confiar em ninguém, passamos a ter como companhia permanente a inquietação, o stress.

Se nós cuidássemos mais do nosso espírito, seríamos bem mais felizes, exigiríamos bem menos da vida, porque a vida nos proporciona tudo aquilo que nós oferecemos a ela.

A vida é uma eterna sementeira e podemos plantar sementes muito especiais de equilíbrio, de solidariedade, de fraternidade, de renúncia, de compreensão e vamos obter em troca essa imensa colheita de alegria, de equilíbrio, de saúde integral, mesmo com a saúde debilitada, porque estamos em paz com o nosso interior e estando em paz com o nosso interior, nós não estamos à mercê de influências espirituais negativas exteriores.

Assim agindo, qualquer situação que surja é resolvida, qualquer problema que apareça é contornável. Passamos a ter menos aflições, mais satisfações. O que falta, às vezes, na vida das pessoas é uma boa dose de ânimo, de fé, de equilíbrio, principalmente nas emoções.

Christopher

Direção Geral: *Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos*
Diagramação e Revisão: *André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos, Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges*
Tiragem: *2000 exemplares*

PROJETO PIZZA

Todos os meses mais de 200 voluntários se unem para transformar pizzas em auxílio à comunidade carente.

O Projeto Pizza é um dos diversos trabalhos realizados pelo Núcleo Servos Maria de Nazaré, cuja renda arrecadada é inteiramente revertida em prol das crianças assistidas por esta instituição.

Criado em junho de 2003 por um grupo de amigos voluntários do Núcleo Servos Maria de Nazaré, o projeto gera recursos para financiar o trabalho caritativo desenvolvido pela instituição; proporciona aos voluntários a oportunidade de praticarem a Caridade e de fazerem amigos; beneficia os consumidores com o alimento do corpo - através de um produto saudável e saboroso – e da alma, através da prática da filantropia e das reconfortantes orientações contidas nas mensagens edificantes que acompanham a pizza.

Um verdadeiro banquete de luz, patrocinado pela generosidade, confiança e colaboração dos amigos do Bem!

A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:
MUNICIPAL: LEI n^o 4362 DE 11/07/1987
ESTADUAL: LEI n^o 12.877 DE 17/06/1998
FEDERAL: LEI n^o 485 DE 15/06/2000
CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A
CONTA CORRENTE: 5314-7
AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG
CNPJ: 21.236.930/0001-19